



2012 Mais um ano de lutas

SAÚDE SUPLEMENTAR

Médicos começam a calcular reajustes para honorários deste ano

Página 3

SERVIÇOS

CREMERJ implanta novo canal de relacionamento com a categoria

Página 4

PLENÁRIA TEMÁTICA

Pesquisa mostra a necessidade de que o governo estabeleça uma política de incentivo à fixação do médico no setor público

Página 10

EDITORIAL • O CREMERJ estará sempre vigilante em defesa da qualidade das condições de trabalho e de honorários justos

Em 2012, mais lutas pela valorização do médico

O Brasil está demonstrando ser a sexta economia do mundo. Esse crescimento de recursos, no entanto, não está ocorrendo na área da saúde. Haja vista a regulamentação da Emenda 29, aprovada recentemente pelo Congresso, que não traz “dinheiro novo” para a saúde.

Os gestores da rede pública fazem questão de alardear a implantação de alta tecnologia e de equipamentos de última geração, em novos serviços nos hospitais. É claro que são muito úteis à população, que merece também no SUS a mesma qualidade de atendimento que a rede suplementar oferece. Mas quanto aos médicos? O setor público, além de remunerar mal, deixou de ser uma referência de crescimento profissional.

O setor público vem apresentando um progressivo esvaziamento. O médico precisa trabalhar por honorários que contemplem suas necessidades. Mas os gestores negam sa-

O CREMERJ não se furtará em lutar, em 2012, como sempre fez, pela valorização do médico no serviço público e na área da saúde suplementar.



lários satisfatórios quando oferecem concurso, querem acabar com a estabilidade e se recusam a promover uma carreira de Estado. Tal conduta levará à desorganização e à desierarquização dos serviços médicos na rede pública, desestruturando, assim, o SUS na sua filosofia inicial, garantida pela Constituição.

Este ano, particularmente, colocará muito em xeque a situação da grande maioria dos colegas que participaram

e foram aprovados no concurso de 1976. Eles estarão se aposentando e serviços importantes, com chefias qualificadas e experientes, serão esvaziados ou até mesmo fechados.

O médico, ao ingressar no serviço público, é um médico júnior ou um residente e mesmo ao fazer um concurso e assumir o cargo de médico staff, ainda está em formação profissional, que não termina nunca. Ele precisa encontrar na sua equipe de trabalho

queles mais experientes que possam transmitir e trocar conhecimentos.

Outra questão que se coloca está relacionada a estudos estatísticos consideram que há um excesso de médicos no país, o que não é verdade. Existem, sim, muitos postos ocupados por um mesmo médico, obrigado a uma sobrecarga de trabalho absurda para que possa receber honorários e vencimentos compatíveis com os seus objetivos de vida e aprimoramento profissional.

O CREMERJ não se furtará, em 2012, em lutar, como sempre fez, incansavelmente, pela valorização salarial do médico do serviço público e, cada vez mais, perseguir conquistas por melhores honorários na saúde suplementar.

Estaremos também sempre vigilantes em defesa da qualidade da residência médica, a melhor forma de especialização para os médicos que ingressam anualmente no mercado de trabalho.

Afinal, o médico vale muito!

CREMERJ

DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadela - Diretor Secretário Geral
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária
Armando Fernando Costa - Diretor Tesoureiro
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Corregedora
Renato Graça - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armando Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Jr.
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glaucio Barbieri
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110

• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Julia Viegas e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÇÃO consiente da sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SÁUDE SUPLEMENTAR • Médicos iniciam cálculo de seus honorários para 2012

Operadoras complementam reajustes

A Cassi/Banco do Brasil enviou ofício à Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ comunicando que a partir de 1º de janeiro pagará R\$ 54,00 a consulta. A empresa também propôs um escalonamento: R\$ 57,00 a partir de agosto de 2012 e R\$ 60,00 em janeiro de 2013. Desde agosto de 2011 a operadora estava pagando R\$ 52,00. Quanto aos procedimentos, a proposta é um deflator de 10% nos portes do CBHPM 3ª edição a partir de 1º de janeiro e um deflator de 7% nos portes da CBHPM

4ª edição a partir de 1º de agosto.

A Geap também, em ofício, propôs o mesmo valor de consulta (R\$ 54,00), mas a partir de fevereiro, e reajuste dos procedimentos de 25% não cumulativos sobre a CBHPM 3ª edição (a operadora já tinha aumentado 25% em 2011).

A Petrobras informou que manterá a consulta em R\$ 80,00. Quanto à CBHPM, a empresa vai alterar o redutor da banda para menos 7,5% a partir de 1º de janeiro de 2012 e para menos 5% a partir de 1º de julho, prometendo banda de porte plena a vigorar em 1º de janeiro de 2013.

A posição dos médicos sobre os valores propostos pelas operadoras para 2012 e 2013 será discutida em assembleia a ser convocada. O movimento não vai se comprometer com valores futuros, já que só o salário mínimo de 2012 teve um reajuste de 14,13%.

A SulAmérica, que equiparou os valores das consultas nos planos individuais e coletivos, informou que enviará em breve um comunicado à Comssu sobre a equiparação dos honorários médicos nos procedimentos a partir de 1º de janeiro.

A Resolução 259/2011 da ANS, que determina prazos máximos para marcação de exames e consultas pelos planos de saúde, já está em vigor. Por isso, o CREMERJ pede que os médicos que forem ameaçados encaminhem à Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ sua denúncia, relatando o fato. O Conselho avaliará caso a caso.

É importante frisar que, segundo a própria ANS, a responsabilidade sobre cumprimento dos prazos é dos planos de saúde, e não dos médicos.

As denúncias devem ser enviadas para o e-mail comssu@crm-rj.gov.br.

ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS				HONORÁRIOS MÉDICOS	
	PLANO COLETIVO		PLANO INDIVIDUAL		2010	2011
	2010	2011	2010	2011		
PETROBRAS 01/09/10 01/09/11	80,00	80,00	80,00	80,00	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
UNIMED-RIO 01/08/10 01/09/11	57,00	62,00	57,00	62,00	CBHPM +10%	4ª Ed. CBHPM +15%
AMIL 01/08/10 01/09/11	57,00	60,00 (5,26%)	57,00	60,00 (5,26%)	0,44	0,46 (4,55%)
BRABESCO 01/09/10 01/09/11	52,60 (5,62%)	56,00 (6,46%)	49,50 (7,14%)	56,00 (13,82%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 5% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES
GOLDEN CROSS 01/08/10 01/08/11	52,50 (5%)	55,70 (6%)	52,50 (5%)	55,70 (6%)	0,44	0,46 (4,55%)
SUL AMÉRICA 01/09/10 01/09/11	52,00 (5,69%)	54,00 (3,70%)	49,00 (6,52)	54,00 (9,25%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 7% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES
FURNAS 01/09/10 01/10/11	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	CH = 0,464ª Ed. CBHPM	4ª Ed. CBHPM
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CORREIOS 01/09/10 01/09/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CASSI	52,00 (em 2011)	54,00 (em 2012)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
BNDES-FAPES 01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
GEAP 01/09/11	44,00	50,00	44,00	50,00	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CABERJ 01/11/11	45,00	50,00	45,00	50,00	0,38	0,42
ASSIM 01/09/10 01/08/11	43,00 (7%)	50,00 (14%)	40,00 (7,25%)	50,00 (20%)	0,40	0,44 (11%)
MEDIAL 01/09/10 01/09/11	45,40	50,00 (10,13%)	45,40	50,00 (10,13%)	0,32	0,36 (12,50%)
DIX 01/09/10 01/09/11	40,00 (13,8%)	50,00 (25%)	45,20	50,00 (10,61%)	0,44	0,46 (4,55%)

SERVIÇOS • Começa a funcionar novo Canal de Atendimento aos médicos

CREMERJ implanta Central de Relacionamento virtual

Para começar 2012 com o pé direito, o CREMERJ, a partir de 2 de janeiro, apresenta sua Central de Relacionamento, que atenderá os médicos e a sociedade em geral, de forma objetiva e desburocratizada, seja por contato telefônico ou por via eletrônica.

- A Central de Relacionamento foi criada para fortalecer a comunicação do Conselho e consolidar o nível de satisfação dos médicos e a credibilidade da instituição - salientou a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

O setor será o primeiro canal de comunicação dos médicos com o Conselho, sendo responsável por prestar todo tipo de orientação sobre os serviços oferecidos pela instituição, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre ética e atos normativos para o pleno exercício da medicina.

O projeto nasceu a partir da grande demanda e do êxito com a implantação da Ouvidoria, em novembro de 2009. Contudo, agora a Ouvidoria vai integrar a Central e manter seu papel de receber e acompanhar solicitações, garantindo que o médico terá a resposta de sua dúvida.

- Nós sempre pensamos e trabalhamos em pro-



postas que facilitem o dia a dia dos colegas e em canais através dos quais eles possam interagir, dando suas sugestões para que aprimoremos os serviços. Isso tudo, inclusive, faz parte das plataformas da Causa Médica - frisou Márcia Rosa.

- Estamos trabalhando para transformar a Casa do Médico em referência nacional de excelência no atendimento - salientou a Gerente do setor, Patrícia Ferreira.

Os contatos com a Central de Relacionamento podem ser feitos pelo e-mail centralderelacionamento@crm-rj.gov.br; pelos telefones (21) 3184-7142/7183/7179/7267/7268; pelo site (www.cremerj.org.br), através do *Fale Conosco*; ou presencialmente, na sede (Praia de Botafogo, 228, loja 119 B - Botafogo), de segunda a sexta-feira, das 9 às 18h.

CREMERJ EM NÚMEROS

Dezembro de 2011

Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais	150
Funcionários	145
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.239
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	22
Plenárias de Conselheiros	10
Comissões de Ética Médica	388
Cursos de Educação Médica Continuada	0
Eventos diversos	0
Fiscalizações realizadas	12

Registros

Médicos registrados	958
Empresas registradas	52
Títulos de Especialista registrados	76

Atendimentos

Na sede	
Pessoa física	1.247
Pessoa jurídica	292
Na Ouvidoria	
Atendimentos telefônicos	2.574
Atendimentos via eletrônica	508
Atendimentos presenciais	05
Atendimentos em urna	06
Nas Seccionais	
Pessoa física	556
Pessoa jurídica	132
Nas subsedes	
Pessoa física	373
Pessoa jurídica	77
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	48

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	48
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep)	10
Itens apreciados na Codipep	89
Oitivas realizadas	40
Processos julgados	22
Processos em andamento	644

Novas regras para a prescrição de sibutramina entram em vigor

Avenda e a comercialização dos medicamentos anorexígenos a base de anfepramona, femproporex e mazindol estão proibidas desde o dia 9 de dezembro de 2011, conforme a Resolução 52/2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Contudo, o órgão decidiu pela manutenção da sibutramina, porém, sendo vendida com maior controle em sua prescrição, cujas regras entraram em vigor na mesma data.

Agora, a sibutramina só pode ser prescrita mediante a assinatura do médico e do paciente de um termo de responsabilidade no momento da indicação.

No termo estão descritos os casos em que o uso do me-

dicamento é contraindicado e os riscos aos quais os pacientes que o utilizarão estarão submetidos.

O documento será preenchido em três vias: uma ficará arquivada no prontuário do paciente, outra na farmácia ou drogaria dispensadora e a última, com o paciente.

Os profissionais de saúde, empresas detentoras de registro e farmácias e drogarias também estão obrigados a notificar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária sobre casos de efeitos adversos relacionados ao uso de medicamentos que contém a substância.

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) se manifestou contra a proibição dos anorexígenos

e as novas regras.

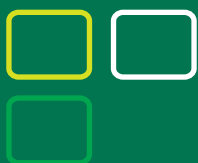
- As restrições da Anvisa para a prescrição da sibutramina e a exigência deste termo de responsabilidade são completamente inadequadas e restringem sua utilização para aqueles pacientes que poderiam se beneficiar deste medicamento, além de ferirem a autonomia do médico. O assunto foi exaustivamente debatido entre a Anvisa, a comunidade científica e as entidades médicas no último ano, mas os argumentos dos especialistas não foram levados em consideração.- afirma a Conselheira Kássie Cargnin, responsável pela Câmara Técnica de Endocrinologia do CREMERJ e membro da Comissão de Ética da SBEM-RJ.

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.



Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos 11 anos de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



O CAMI ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

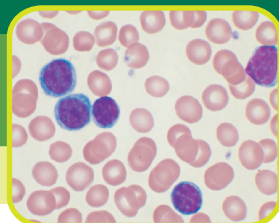
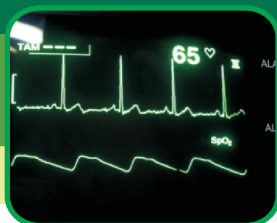
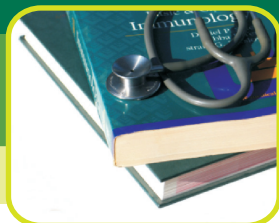
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do CAMI em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2012 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Telefone: (21) 2562-2267

ESTADO AFORA • Secretário garantiu pagamento dos atrasados de 2002 e a elaboração de plano de cargos e salários

Médicos de Angra têm reivindicações atendidas

O Secretário de Saúde de Angra dos Reis, Amilcar Jordão Cardellas, garantiu aos médicos do município, durante assembleia no dia 1º de dezembro, que duas das reivindicações da categoria serão atendidas: o pagamento dos atrasados de 2002, a partir de janeiro, parcelado em cinco meses, e a elaboração de um plano de cargos e salários, mediante uma reunião a ser marcada com uma comissão de médicos, o RH da Secretaria de Saúde e o CREMERJ.

Quanto à incorporação da gratificação de 80% ao salário, o Secretário disse que isso só poderá ocorrer depois da implantação do plano de cargos e salários, em março ou abril.

Ele prometeu, também, uma nova gratificação de 80% para os estatutários que trabalham nas emergências e nos postos de saúde de forma a equiparar aos salários dos contratados como temporários.

Na assembleia, que contou com a



Nelson Nahon em reunião com médicos da rede municipal e representantes da seccional de Angra dos Reis

participação de médicos da rede municipal e de representantes de Seccional de Angra do CREMERJ, Amilcar Cardellas salientou que vem sendo pressionado pelo Ministério Público para a realização de concurso público.

– O edital para o concurso da área

de saúde já está pronto e deverá ser divulgado ainda em dezembro – anunciou, ressaltando que o novo hospital de Angra, com 170 leitos, já está em fim de construção, devendo ser inaugurado em breve.

Presente à assembleia, o Diretor de

Sede e Representações do CREMERJ, Conselheiro Nelson Nahon, creditou à união dos médicos de Angra o andamento das negociações.

– Os colegas devem manter-se mobilizados para o atendimento de todas as suas reivindicações – frisou.

Informações sobre tratamentos já liberados podem evitar demandas judiciais

Um número cada vez maior de ações judiciais vem sendo impetrado pela população para garantir acesso a medicamentos e tratamentos médicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, a desinformação constitui boa parte dessa demanda e, conseqüentemente, do indeferimento dos pedidos.

Nesse cenário, segundo a juíza titular da 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Maria Amélia Senos de Carvalho, a prescrição médica constitui o principal respaldo das solicitações judiciais e da decisão do magistrado.

– Muitas ações estão baseadas na prescrição de medicamentos sem registro no país ou sem evidências científicas estabelecidas. A maioria dos processos, no entanto, postula o fornecimento de medicamentos com registro no país, mas nem sempre oferecidos na rede pública ou cobertos pelos seguros de saúde – explica.

De acordo com a advogada e professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Miriam Ventura, há um grande número de pres-

crições e tratamentos disponibilizados no sistema público que poderiam ser utilizados com igual eficácia.

– A busca desta informação pelo médico no momento da prescrição de um medicamento pode evitar a demanda judicial, além de trazer benefícios para a pessoa em tratamento, proporcionando o acesso de forma mais rápida e tranquila – destaca a advogada.

Segundo ela, para o melhor atendimento ao paciente e agilidade do acesso ao tratamento, é fundamental que o médico busque as seguintes informações no momento da prescrição:

- Se o medicamento possui registro no país;
- Se a indicação clínica de registro do medicamento é a mesma que a indicada no caso concreto. Por razões de segurança do paciente, o uso de medicamento off label (uso não aprovado, que não consta da bula), a princípio, não é autorizado pela legislação sanitária brasileira;
- Se o medicamento recomendado está presente nas listas de

financiamento público ou se há alternativa disponível equivalente no setor público; e

- Se há protocolo clínico e diretrizes terapêuticas recomendadas e se este coincide com a sua prescrição médica.

Miriam Ventura diz que, no caso de o médico verificar que sua prescrição não se encontra nos protocolos clínicos e nas diretrizes disponíveis, e o caso individual merecer tratamento diferenciado, ele deve buscar evidência científica para respaldar sua indicação clínica prescrita.

– Nesse caso, é indispensável informar o paciente sobre o grau da evidência científica do tratamento recomendado, as alternativas terapêuticas disponíveis, as vantagens, desvantagens, riscos e benefícios das novas terapias, obtendo seu consentimento livre e esclarecido – frisa.

Sites recomendados para a pesquisa: Ministério da Saúde, Anvisa, Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, CREMERJ – Compilação de Normas para Medicamentos no Brasil do CREMERJ, ano 2010 e ENSP/Fiocruz.



Falecimento

João Gabriel Hosannah Cordeiro

Faleceu no dia 17/12/11 o professor João Gabriel Hosannah Cordeiro, ex-chefe do Serviço de Endocrinologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e um dos sócios-fundadores da Sociedade Brasileira de Endocrinologia.

Ele foi livre-docente em endocrinologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenador do mestrado e doutorado do Serviço de Endocrinologia da UFRJ, e ainda chefe do Serviço de Endocrinologia do PAM Mauá até 1983.

Como Diretor do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia, formou várias gerações de endocrinologistas.

A notícia de sua morte desencadeou uma imensidão de mensagens pesadas de seus ex-alunos, unânimes em elogios ao saudoso mestre. Sua sabedoria, bondade, grandeza de espírito e humildade são o legado do maravilhoso ser humano que tantos ensinamentos transmitiu aos seus alunos.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ dá posse a comissões de ética

Unidades continuam com falta de médicos

Os Conselheiros do CREMERJ Erika Reis, Armindo Fernando da Costa, Serafim Borges e Sidnei Ferreira presidiram, no dia 13 de dezembro, a última reunião da Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ de 2011. Na ocasião, foram empossados os membros eleitos para as comissões de ética dos hospitais estaduais Adão Pereira Nunes e Azevedo Lima e do Hospital Geral de Nova Iguaçu. O mandato vai até 13 de dezembro de 2013.

Foram discutidos assuntos como a falta de médicos nos hospitais, baixos salários, falta de equiparação salarial e as condições de trabalho. A questão da formação dos novos médicos também preocupa a classe. Muitos recém-formados estão indo trabalhar em emergências de grandes hospitais – e também no interior do país – sem terem a experiência necessária para desempenhar suas funções ou o suporte de colegas mais experientes.

O número reduzido de vagas oferecido para residência também é preocupante.

– A residência está ficando cada vez mais difícil. Alguns recém-formados chegam à cirurgia sem experiência prática, pois ficam somente com formação teórica – disse o Conselheiro Armindo Fernando da Costa.

A representante do Hospital Federal de Bonsucesso perguntou se já havia alguma definição do Ministério da Saúde em relação à contratação de médicos para suprir a falta de plantonistas na unidade.

– Conseguimos antecipar a convocação dos concursados, mas eles estão sendo chamados de maneira muito lenta – respondeu a Conselheira Erika Reis.

O Conselheiro Sidnei Ferreira criticou o baixo financiamento da saúde pública e o que chamou de “planejamento nacional para terceirizar a saúde” e a “medicina sem médicos”.

– No Rio de Janeiro, há unidades em que o pré-natal todo é realizado por enfermeiras, sem a participação médica. Já denunciamos ao Ministério Público Federal, abrimos sindicância e iremos à Polícia Federal, se necessário for – disse.

No Miguel Couto, diante do fechamento das vagas de otorrinolaringologia, inclusive tendo sido demitidos os contratados pela Fiotec, restaram apenas três médicos da especialidade, que são estatutários.

O aspecto positivo da reunião coube à inauguração do Centro de Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (Rio Imagem), com aparelhos de tecnologia de ponta para a realização de exames importantes como tomografia, ultrassonografia e mamografia.

– Vamos cobrar das autoridades que os recursos humanos estejam consoante os recursos materiais – salientou Erika Reis.

Durante o encontro foi distribuído um questionário aos médicos presentes para reunir as principais dúvidas dos membros das comissões de ética. O objetivo é montar um manual com o passo a passo do trabalho para os colegas que atuam nas comissões.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



SAÚDE EM 2012

Em 2011, acumulamos muitas realizações, tanto pessoais (assim esperamos), quanto em relação às ações e às iniciativas das entidades médicas, essas amplamente refletidas pelas nossas publicações e pela imprensa em geral. Temos a sensação do dever cumprido, de que fizemos a nossa parte.

Porém alguns fatos relevantes, que se desenvolveram no final do ano passado, merecem referência.

Tivemos no Congresso Nacional a votação, pelo Senado, da regulamentação da Emenda Constitucional 29 (EC29). Essa emenda, tão cantada em verso e prosa, estava em tramitação há mais de 10 anos e previa principalmente a parcela da União no orçamento da saúde no país. Os estados já tinham a obrigação de dotar 12% para o setor, apesar dos desvios agora corrigidos, e os municípios 15%. A proposta era de que o governo federal entrasse com 10% das suas receitas.

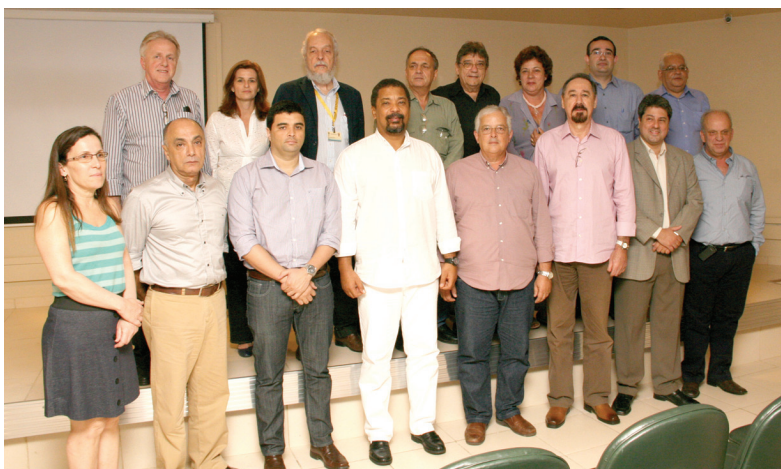
O resultado da votação foi uma derrota para todos aqueles que consideram que a saúde pública deva ser uma real prioridade no Brasil. Manteve-se a regra atual que se baseia na variação do PIB para os recursos federais. Essa base de cálculo gerou, em 20 anos, a queda do financiamento pela União de 80% para 50% do total de gastos públicos, que é um dos menores do mundo para um sistema de saúde como o nosso. Por 45 votos a 26, o Senado (com o voto dos três senadores do Rio de Janeiro) se apequenou diante das necessidades da população e da saúde pública brasileira.

Quanto à saúde suplementar, estivemos em dezembro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), representando o CFM, juntamente com a AMB e a Fenam, e entregamos nossa proposta em relação à revisão da hierarquização dos procedimentos médicos baseados na CBHPM, hoje parâmetro de nomenclatura oficial para os convênios médicos. Solicitamos também a rediscussão, incluindo a nossa participação, da RN 71/2004 da ANS, que trata da forma dos contratos entre os médicos e as operadoras. Segundo esta Resolução, os contratos (em grande parte inexistentes) devem prever índices e periodicidade de reajustes (atualmente não cumpridos), além de outras demandas, dentre as quais os critérios contratuais para descredenciamentos e a negociação coletiva pelas entidades de classe.

Fato relevante foi a indicação, pela primeira vez, para a diretoria da ANS, de um colega oriundo das entidades médicas. Com grande tradição na defesa da saúde no Brasil, André Longo, Conselheiro suplente do CFM por Pernambuco e ex-Presidente do Conselho Regional e do Sindicato dos Médicos daquele estado, assume o cargo envolto em grande expectativa. Ele, dentro de suas prerrogativas e possibilidades, saberá recolocar, ao lado do interesse público, o equilíbrio necessário entre todas as partes envolvidas no sistema, cuja balança, hoje, pen-de majoritariamente para o lado das grandes operadoras.

A busca da ética e da justiça, nosso objetivo permanente, é uma construção e uma conquista do dia a dia da nossa profissão e da representação de classe. Nesse aspecto, é um processo coletivo que tem como base a solidariedade. Então, caminhemos, comecemos, protestemos e lutemos juntos em 2012 pelas causas médicas e, conseqüentemente, pelas expectativas dos nossos pacientes que, simbolicamente, representam todo o povo brasileiro.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



Novos membros empossados das comissões de ética com os Conselheiros na sede do CREMERJ

NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES – Membros eleitos para o quarto mandato:
Efetivos: Edson Marques Pires Filho, Márcia da Silveira Charneca Vaz, Antônio Ribeiro Pontes Neto e Ivan Mathias Filho. **Suplentes:** João Luis Nadal Barroso, Ana Cristina Julião Leite, Reinaldo Rocha Rosadas e Miguel Henrique Kamhaji

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA – Membros eleitos para o terceiro mandato:
Efetivos: Yara Maria Moura B. Pereira Serra Lima, Alexandre Luiz Ribeiro Silva, Carlos Malvone Garcia de Santana e Wilton Luiz Pimenta. **Suplentes:** Leonardo Daumas Passos, Michele Pereira de Lima, Kátia Regina Pereira Salomão e Maria Claudia da Silva Souza Fanara

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU – Membros eleitos para o sétimo mandato:
Efetivos: Abdon Katter Filho, Cid Leite Villela, Robisney Ferreira Avelar e Gilson Mazzillo. **Suplentes:** Luiz Eduardo Telles da Conceição, Fábio dos Santos Barbosa, Rafael Baptista de Mello e Roberto José de Lima



Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)

RECÉM-FORMADOS • Conselheiros orientam novos médicos sobre ética e atividades no início da vida profissional

CREMERJ agiliza registro de formandos

Os formandos das universidades Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), do Grande Rio (Unigranrio), Estácio de Sá e Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entregaram no CREMERJ, em dezembro, a documentação necessária para a emissão da carteira profissional com o número do CRM.

Durante as palestras, o Conselheiro e Coordena-

dor da Comissão de Médicos Recém-Formados, Luís Fernando Moraes, apresentou aos formandos as atividades do Conselho e os benefícios oferecidos pelo site. Ele falou sobre os principais artigos do Código de Ética, esclareceu dúvidas e recomendou aos futuros colegas que preenchessem com cuidado e letra legível o prontuário médico, colocando todos os procedimentos realizados nos pacientes e exames solici-

tados, mesmo que não tenham sido feitos por falta de estrutura da unidade de saúde em que estão sendo atendidos.

O Conselheiro ainda os alertou sobre atestados médicos e de óbito.

Participaram também das palestras os Conselheiros Vera Fonseca, Vice-Presidente do CREMERJ; Sidnei Ferreira e Erika Reis.



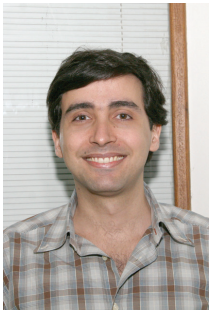
Universidade do Grande Rio (Unigranrio)



Universidade Estácio de Sá



A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da solenidade de colação de grau da turma de formandos do 2º semestre da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Os graduandos, todos vestidos de jaleco branco, lotaram o auditório do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (foto maior). Na foto abaixo, Márcia Rosa cumprimenta um dos formandos.



"A palestra esclareceu as principais dúvidas que todo recém-formado tem. É muito importante saber o que o médico pode e não pode fazer não só do ponto de vista ético, como também legal.

Gostei de saber sobre os cursos gratuitos e agora penso em fazer os que sejam interessantes à minha área de atuação."

Eduardo Scarlatelli Pimenta, 26 anos, formando da Universidade Estácio de Sá, candidato à residência em infectologia



"A palestra foi bem informativa. Esclareceu muitas dúvidas. Quando nos formamos ficamos inseguros, mas os Conselheiros nos mostraram que fazemos parte de um grupo

bem estruturado. Ficou claro que não estamos sozinhos, que podemos contar com o CREMERJ caso tenhamos algum problema relativo à profissão."

Adhemar Mendonça Neto, 24 anos, formando da UFRJ, candidato à residência em radiologia



"A palestra foi oportuna e esclarecedora, nos dando subsídios para que conhecêssemos as leis que vigoram em relação aos médicos. Foi bom saber que a nossa entidade de médica está

sempre nos apoiando e nos dando informações importantes. Eu tinha conhecimento sobre os cursos oferecidos gratuitamente pelo Conselho e inclusive já participei de vários."

Isabella Braga Ribeiro Coutinho, 24 anos, formanda da Unigranrio, candidata à residência em neurologia



"Achei a palestra ótima e pude esclarecer todas as minhas dúvidas, principalmente as que dizem respeito aos CRMs de outros Estados, pois pretendo ter uma carteira secundária. Gostei muito quando os Conselheiros nos falaram sobre a parte jurídica, porque precisamos ter cuidado."

Livia Madeira, 24 anos, formanda da Unirio, candidata à residência em clínica médica e posteriormente em reumatologia

"Achei a palestra muito boa. Antes eu não tinha noção do que era o 'mundo CREMERJ'. Foi importante conhecê-lo. Depois que eu me cadastrar no portal, farei o site pessoal para divulgar o meu trabalho. Participarei do Programa de Educação Médica Continuada e vou me inscrever no curso da Berkeley de Atualização em Parada Cardiorrespiratória."



Karla Pessanha, 30 anos, formanda da Universidade Estácio de Sá, candidata à residência em ginecologia e obstetria

"A palestra foi ótima, muito motivadora. Foi como se tivéssemos recebido as boas-vindas à medicina. O Conselheiro Luis Fernando, como médico formado há bastante tempo, sabe o que estamos sentindo e nos tranquilizou quanto ao início da nossa carreira. Também gostei da parte sobre nossos deveres e direitos."



Fernanda Ferreira Cruz, 25 anos, formanda da UFRJ, candidata à residência em pediatria

"A palestra tirou muitas dúvidas que eu tinha sobre como proceder daqui em diante, em relação à burocracia da documentação e acerca das questões de ética médica. As recomendações sobre prontuário médico e atestados foram fundamentais para que possamos nos resguardar ao longo do exercício profissional."



Saulo Ferreira Diniz, 25 anos, formando da Unigranrio, candidato à residência em ortopedia

"A palestra foi muito interessante. Os Conselheiros foram gentis e esclareceram todas as minhas dúvidas. Acho importante que o CREMERJ incentive os cursos de Educação Médica Continuada e ressalte a questão ética, que tem que ser bem compreendida. Gostei também de saber sobre o site e os serviços que nos oferece."



Hermes Peredo, 28 anos, formando da Unirio, candidato à residência em ortopedia e traumatologia



Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Coordenação:
Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualetto
CRM: 52.33500-0

Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira
CRM: 52.18086-4

Duração: 28 módulos
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês

Sexta de 13H às 21H e
Sábado de 9H às 14H



IMAGEM EM GINECOLOGIA MASTOLOGIA E OBSTETRICIA



PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO OFICIAL AMIB

O curso Oficial AMIB para atualização médica em cuidados e estabilização de paciente grave.

Coordenação:
Dr. Cid Marcos David
CRM: 13340 RJ

Duração: 18 módulos
Carga horária: 360 horas presencial
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês



MEDICINA INTENSIVA



Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

EVENTO • Conselheira Márcia Rosa de Araujo recebe medalha por seu trabalho à frente do Conselho

Acamerj homenageia Presidente do CREMERJ

A Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj), em sessão solene realizada na Associação Médica Fluminense (AMF), no dia 7 de dezembro, homenageou a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, com a Medalha de Mérito Médico Carlos Tortelly Rodrigues Costa. O evento comemorou ainda os 37 anos de fundação da Acamerj.

Márcia Rosa recebeu a medalha e o diploma das mãos do Presidente da Acamerj, Alcir Chácar. Ela agradeceu a escolha de seu nome para a homenagem, ressaltando que a medalha representava todos os que lutam pela valorização do médico.

– É uma honra receber essa medalha que homenageia Carlos Tortelly Rodrigues Costa, um homem de grande caráter e dignidade. Ele era pai de outro médico muito estimado por nós, Aloisio Tortelly, que foi Conselheiro do CREMERJ. Todos os que foram agraciados com medalhas hoje estão em associações médicas e acreditamos que é necessária a união das entidades na luta por melhorias nas condições de trabalho para o médico – afirmou.

O evento contou com a presença da Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), Conselheira Marília de Abreu; e representantes da Unimed e da Unicred de Niterói, além dos Conselheiros Vera Fonseca, Luís Fernando Moraes e Edgar Costa; e do Coordenador da seccional de Niterói, Glauco Barbieri.



À esquerda, Márcia Rosa de Araujo recebendo a medalha de Alcyr Chácar assistido pelo Acadêmico Milton Meier. Acima, Alcyr Chácar e Elmar Antonio Bittar



Erika Reis, Glauco Barbieri, Márcia Rosa de Araujo, Edgar Costa, Luís Fernando Moraes e Vera Fonseca

Durante a sessão, também foi anunciada a escolha do Acadêmico do Ano de 2011, o médico citopatologista Elmar Antonio Bittar. Em seu discurso, ele lem-

brou as dificuldades de sua especialidade há 37 anos, quando se formou, destacando os constantes avanços da medicina e da tecnologia na área de saúde,

além do progresso da biologia molecular e até da robótica, o que, segundo ele, é responsável por mais de 3 mil itens de exames existentes nos laboratórios hoje.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Evelyn de Abreu O. Faccini - 79891-6

ANESTESIOLOGIA

Bianca Lindenberg B. Nobrega - 81883-6
Daniel Cunha Bittencourt - 76916-9
Gabriel Prucoli Benevenuto - 79910-6
Rafael Garcia de Faria - 75904-0
Zaqueu Connor Silva Filho - 83930-2

CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

André da Silva L. Camargo - 68602-6

CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA

Bianca Amorim Santana - 77428-6

CARDIOLOGIA

Bruno Cesar Bacchiega de Freitas - 81870-4
Henrique Campolina Garrofé - 79022-2
Área de Atuação: Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
Edmundo André V. Pessanha - 35829-0

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Herbet Rosa Pires Júnior - 76697-6

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Renam Catharina Tinoco - 1758-2
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Renam Catharina Tinoco - 1758-2

CIRURGIA GERAL

Alessandro Cronge Bouzada - 69701-0
André da Silva L. Camargo - 68602-6
Diogo Aguiar Leite - 78990-9
Flavio Guenther Carvalho - 79061-3
Renam Catharina Tinoco - 1758-2
Roberto Terranova Barberio - 57133-3
Rui Barbosa Felix - 25163-9

CIRURGIA PLÁSTICA

Roberto Terranova Barberio - 57133-3

CIRURGIA VASCULAR

Diogo Aguiar Leite - 78990-9
Valmerindo da Costa Ramos - 38872-3
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Paulo Roberto Alves Gonçalves - 77528-2

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Gustavo Antonio Bertino - 25935-1
Área de Atuação: Ecografia Vascular com Doppler
Diogo Aguiar Leite - 78990-9

CLÍNICA MÉDICA

Bianca Gonçalves de Moura - 84766-6
Fernando Santiago Montenegro - 84083-1
Henrique Campolina Garrofé - 79022-2
Leonardo Mauricio Grossi - 82312-0
Leonardo Vieira Corrêa - 91409-6
Oswaldo Vicente Gambetta - 10635-9

DERMATOLOGIA

Renata Costa C. Corniglioni - 77173-2
Vivian Soares Vianna - 77016-7

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Leonardo Mauricio Grossi - 82312-0

ENDOSCOPIA

Felipe Alves Mota R. Mendonça - 79268-3

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Jose Augusto Prudente Quintela - 25787-2

GINECOLOGIA

Lucia Maria Ribeiro Martins - 28112-6

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Haydée Maria S. D'albuquerque - 43947-0
Viviane Renata Philipsen - 92648-5
Área de Atuação: Ultrassonografia em Ginecologia
Haydée Maria S. D'albuquerque - 43947-0

MASTOLOGIA

Maria de Fátima G. Santos - 24371-7

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Francisco Senna de Oliveira Neto - 92550-0

MEDICINA DESPORTIVA

Lucia Pires Mesquita - 23169-0

MEDICINA INTERNA

Edite Maria Araujo Bastos - 33415-3

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Izidoro De Hiroki Flumignan - 45054-3

MÉDICO DO TRABALHO

Christini Maria Antunes Jorge - 65045-5
Eduardo Lima Gonçalves - 43301-3
Elaine Cristina F. Hespagnol - 78586-5
Francisco Senna de Oliveira Neto - 92550-0
Gláucia Campos Beta Louredo - 71806-8
Hilton Moreira Venezuela - 18100-7

Luciana Maria Carneiro Carvalho - 85753-0
Marcia Ester Antunes Dias - 62099-8
Maurício Cerqueira de Souza - 81972-7
Regina Fatima Conrado - 32640-3

NEUROCIRURGIA

Luciana Leiros S. L. Vasconcelos - 56034-1
Segismundo de Melo Valadares - 59868-0
Yara Maria Moura B. P. S. Lima - 36924-6

NEUROLOGIA

Yara Maria Moura B. P. S. Lima - 36924-6

OBSTETRÍCIA

Renato Rego Barros Pugliese - 18503-4

OFTALMOLOGIA

Christiane Marchetti Bruno Glatt - 84084-0
Henrique de Souza Glatt - 84085-8
Leonardo M. D' Antonio Costa - 73997-9
Livia Nogueira Costa Lima - 92402-4
Maila Naves Pereira Passos - 79074-5

OTORRINOLARINGOLOGIA

Cesar Leandro Terra Brito - 69882-2
Leandro Nogueira de Azevedo - 77129-5
Nilce Sammy C. Silva Behrens - 62567-1
Paulo Jose Fernandes Ferreira - 43068-7

Área de Atuação: Cirurgia

Crânio-Maxilo-Facial

Cesar Leandro Terra Brito - 69882-2

PATOLOGIA

Gilda Maria Martins Santos - 26310-5

PEDIATRIA

Evelyn de Abreu Oliveira Faccini - 79891-6

Jose Carlos Klem - 2275-5

Juliana Faraco Dias - 67904-6

Rafaela Rodolfo - 79545-3

Área de Atuação: Neonatologia

Jaqueline Serra Brand - 74800-5

Juliana Faraco Dias - 67904-6

PNEUMOLOGIA

Edite Maria Araujo Bastos - 33415-3

Regina Fatima Conrado - 32640-3

PSIQUIATRIA

Allan Gonçalves Dias - 67854-6

Paula Poton Carlesso - 84533-7

Tatiana Pinheiro A. Castro - 82287-6

Thales Nogueira Alves - 80430-4

Área de Atuação: Psiquiatria Forense

Allan Gonçalves Dias - 67854-6

UROLOGIA

Flavio Guenther Carvalho - 79061-3

Ricardo Felipe Di Gioia Colosimo - 78900-3



O Congresso de Emergência do CREMERJ já está marcado: 12 de maio de 2012

Acompanhe as informações sobre o evento no site do Conselho - www.cremerj.org.br

PLENÁRIA TEMÁTICA • Pesquisa pode subsidiar propostas para a fixação de médicos em locais carentes de profissionais

Um dos principais desafios do setor saúde

A pesquisa “Demografia Médica no Brasil: dados gerais e descrições de desigualdades”, elaborada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), aponta os principais desafios do segmento no país. O estudo foi apresentado, no dia 16 de dezembro, em plenária temática no CREMERJ, pelo Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, também Conselheiro do Rio.

O estudo pode servir de base para as novas propostas do governo federal e do Poder Legislativo para enfrentar a escassez de médicos em locais que sofrem com a falta desses profissionais. A pesquisa mostra que, em 2011, os conselhos de medicina registravam 371.788 médicos em atividade no Brasil, número que confirma o crescimento exponencial da categoria.

Em 1970, havia 58.994 médicos. Hoje, segundo o levantamento, esse número saltou 530%, percentual cerca de cinco vezes maior que o do crescimento da população brasileira em cinco décadas, que aumentou 104,8%.

De acordo com a pesquisa, uma das principais razões para o aumento do número de médicos foi a abertura indiscriminada de escolas médicas. Dados de 2011 do censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) indicam que 45% desses cursos estão no sudeste. Das vagas disponíveis, 58,7% estão em instituições privadas e 41,3%, em escolas públicas.

Apesar do crescimento da categoria, o país ainda enfrenta desigualdades regionais e a concentração dos profissionais no setor privado. Ainda de acordo com os dados coletados, há 1,91 médicos para mil habitantes no Brasil hoje, como explicou Aloísio Tibiriçá, ressaltando a importância do estudo para qualificar o debate sobre o tema.

- O Brasil tem atualmente a quinta maior população de médicos do mundo. A expansão da categoria se deu a partir da década de 1970, e são estimados que mais 16 mil médicos por ano ingressarão no mercado de trabalho. No entanto, enquanto o sudeste conta com média de 2,61 médicos para mil habitantes, próximo da média europeia, a região norte fica abaixo, com 0,98 médicos por mil habitantes, no número de postos ocupados – destacou Tibiriçá.

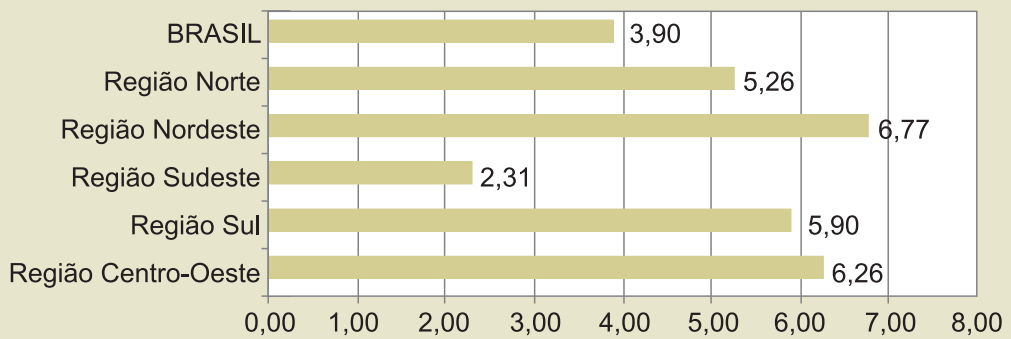
O Ministério da Saúde propõe como parâmetro nacional 2,5 médicos por mil habitantes. Para isso, seria necessário o aumento de vagas nas escolas médicas.

- Nós fizemos, com esse estudo, o contraponto do número de postos de trabalho ocupados por médico. Demonstramos, assim, que há número mais que suficiente de profissionais, mas que eles se concentram no setor privado, num número quatro vezes maior que no público. Essa desigualdade deve ser resolvida por políticas de governo que incentivem a fixação do médico no setor público, como, dentre outras, a carreira de estado, o plano de carreira e boas condições de trabalho – observou Tibiriçá.



Aloísio Tibiriçá Miranda durante sua apresentação

Indicador de desigualdade público/privado, segundo, Grandes Regiões - Brasil, 2011

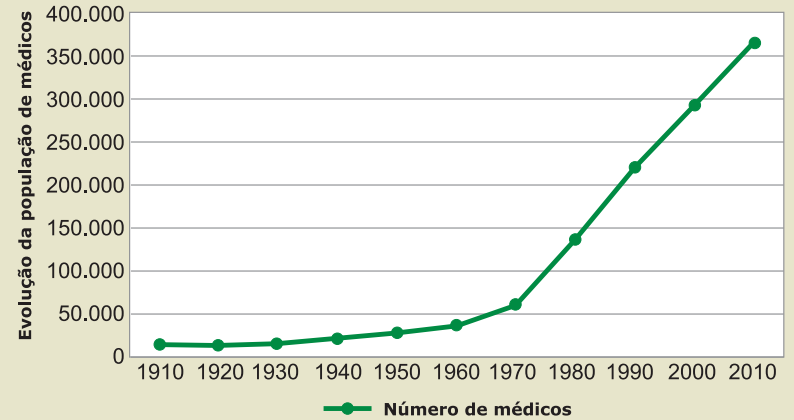


Fonte: CFM; Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2011.

“O governo deve promover políticas de incentivo à fixação do médico no setor público”

Aloísio Tibiriçá

Evolução da população de médicos - Brasil, 2011



Fonte: CFM; Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2011.

Setor público X setor privado

É especialmente nas capitais que se concentra a maioria dos médicos brasileiros, refletindo a tendência de o profissional se fixar e trabalhar na cidade ou região em que fez sua graduação e residência, como revela a pesquisa Demografia Médica no Brasil. Também ocorrem diferenças na oferta de médicos entre usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os de planos de saúde, identificados pelo Indicador de Desigualdade Público/Privado (IDPP), desenvolvido pelo estudo.

Os usuários do SUS contam, em média, com quatro vezes menos médicos para atendimento que os do setor privado. Em todo o país, são 46.634.678 de usuários de planos de saúde, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 2011.

Medicina mais feminina

Outro ponto que chama a atenção na pesquisa Demografia Médica no Brasil é a tendência a uma maior participação e presença feminina na medicina. O ano de 2009 é considerado um marco nesse processo, pois, pela primeira vez, entraram no mercado mais mulheres que homens.

Em 2011, dos cerca de 49 mil médicos com 29 anos de idade ou menos, 53,31% são mulheres e 46,69%, homens. Por outro lado, nas faixas etárias mais avançadas, o cenário permanece predominantemente masculino.

EVENTOS • Câmara Municipal do Rio de Janeiro homenageia médica por seu trabalho em ginecologia e obstetria

Presidente da Sgorj recebe Medalha Pedro Ernesto

A Presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetria do Rio de Janeiro (Sgorj) e Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, recebeu a Medalha Pedro Ernesto, em sessão realizada, no dia 5 de dezembro, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A honraria, concedida pelo vereador e médico Eduardo Moura (PSC), foi dedicada à médica por seu trabalho na área de ginecologia e obstetria.

Emocionada com a cerimônia, que contou com a participação do Coral da Câmara, Vera Fonseca contou sua trajetória e os desafios na especialidade à qual se dedica há 20 anos. O trabalho na Maternidade Carmela Dutra e sua atuação como professora universitária também foram destacados na homenagem.

– Estou honrada em receber a Medalha Pedro Ernesto, pois ele também foi um médico dedicado à educação e à saúde. Defendo que mais informações sejam levadas às escolas no sentido de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis [DSTs] e, posteriormente, equipando os hospitais públicos, em busca de um melhor diagnóstico da infertilidade – declarou Vera Fonseca.

Pouco antes da homenagem, um caso de sucesso comoveu a plateia: Carla Cavalcante, uma paciente, deu um testemunho cheio de emoção e alegria pelo nascimento de seu filho,



Vera Fonseca e o vereador e médico Eduardo Moura



Márcia Rosa de Araujo, Gilberto Passos e Vera Fonseca

hoje com seis meses, após longo tratamento contra a infertilidade.

A Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, uma das integrantes da mesa no plenário, destacou que a homenagem da Câmara representa uma valorização aos profissionais que

lutam pela ginecologia, e um estímulo para as novas lideranças. Márcia Rosa ainda lembrou as conquistas da Câmara Técnica de Reprodução Assistida do CREMERJ, ressaltando que a homenagem simboliza um elemento novo na entidade.

– Vera representa a mulher médica e trabalhadora. Todos juntos podemos conquistar e cobrar apoios para que esse projeto de lei se concretize – disse a Presidente do Conselho, referindo-se à proposta do Congresso em liberar o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para tratar a infertilidade.

Também participaram da mesa os médicos Paulo Gallo de Sá, José Carlos de Jesus Conceição, Luiz Augusto Giordano, Guttemberg de Almeida Filho, que receberam moções por seu trabalho em benefício do diagnóstico e tratamento da infertilidade. Já os médicos Anna Lydia do Amaral, Flavio Tanure, Karen Panisset, Therezinha Cardoso, entre outros, receberam moções por sua atuação profissional.

Infertilidade

No Brasil, atualmente a taxa de concepção mensal para casais em que as mulheres tenham até 35 anos de idade e que mantenham relações sexuais regulares é de até 25%. A infertilidade é diagnosticada após período de um ano para mulheres nesse perfil que não conseguem engravidar.

– A doença atinge até 20% da população em idade reprodutiva – destacou a médica Tainá Moura, que fez rápido painel sobre a infertilidade ao elogiar a atuação de Vera Fonseca na luta para assegurar acesso a exames e tratamentos de alta complexidade para a população no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Unimed Leste Fluminense comemorou 40 anos de atividade no dia 9 de dezembro, em Niterói. Além de Presidentes e Diretores de outras singulares do Estado, funcionários e médicos cooperados, também participaram do evento, representando o CREMERJ, o Coordenador da seccional em Niterói, Glauco Barbieri, e o Conselheiro Alkamir Issa (ambos na foto com o Presidente da Unimed Leste Fluminense, Carlos Jardim, ao centro).

Em seu discurso, Jardim ressaltou a solidez da empresa a partir dos trabalhos ao longo de quatro décadas.



A nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial, presidida por Paulo Sérgio Roffe Azevedo, do Pará, tomou posse no dia 16 de dezembro, na sede da entidade, para o biênio 2012/2013. A Conselheira Marília de Abreu representou o CREMERJ no evento (na foto com o novo Presidente).

EVENTO • Unimed Rio abre sua segunda unidade de Pronto Atendimento equipada com aparelhos de alta tecnologia

Inaugurado PA de emergência em Copacabana

A Unimed Rio inaugurou, em Copacabana, no dia 12 de dezembro, uma unidade de Pronto Atendimento (PA). Situado na rua Siqueira Campos e voltado para atendimentos de urgências e emergências nas especialidades de clínica médica, pediatria e ortopedia, ele conta com uma equipe formada por 250 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos e assistentes e tem estrutura para manter pacientes em observação clínica de até 12 horas.

A cerimônia de inauguração contou com a presença dos Presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Somerj, José Ramon; e da SMCRJ, Marília de Abreu; e dos Conselheiros Paulo Cesar Geraldes, Arnaldo Pineschi, Luís Fernando

Moraes, Pablo Vazquez, Vera Fonseca, Kássie Carginin, Serafim Borges, Marcos Botelho, Abdu Kexfe e Celso Barros, esses também Vice-Presidente e Presidente da Unimed Rio, respectivamente.

– Nessas instalações, unimos conhecimento médico de ponta e senso humanitário. Integramos o compromisso profissional com o emocional – afirmou Celso Barros.

A unidade ocupa uma área de 2,4 mil metros quadrados, distribuídos em cinco pavimentos, e possui aparelhos de alta tecnologia para realizar exames como raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.

O padre Enrico Arrigoni, da Paróquia Santa Cruz de Copacabana, benzeu o local e os convidados presentes à cerimônia.



Acima, Diretores da Unimed Rio durante a inauguração da unidade de Pronto Atendimento da cooperativa em Copacabana (foto ao lado)

Nova diretoria da Socerj toma posse

Glúcia Oliveira tomou posse como Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj) em solenidade realizada no dia 15 de dezembro. A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou do evento, no qual também esteve presente o Conselheiro Serafim Borges, que agora ocupa o cargo de Diretor de Qualidade Assistencial da Socerj.

Márcia Rosa parabenizou os membros da nova direção e todos os cardiologistas presentes. Ela afirmou que o CREMERJ mantém uma ligação profunda com as sociedades de especialidade por entender que são imprescindíveis para o movimento médico.

– Este ano tivemos a oportunidade de ver o Rio de Janeiro chegar à



Serafim Borges, Olga Ferreira de Souza, Glúcia Oliveira e Márcia Rosa de Araujo

Vice-Presidência do Conselho Federal de Medicina com o cardiologista Aloísio Tibiriçá. Além disso, conseguimos, pela primeira vez, iniciar um movimento de caráter nacional na questão da saúde suplementar – ressaltou.

Em seu discurso, Glúcia Oliveira lembrou sua trajetória como cardiologista e o seu ingresso na entidade, em 1998. Ela afirmou que a missão de sua equipe será transformar a Socerj em uma referência em cardiologia e valorizar os aspectos éticos, bem como estimular a realização de cursos de educação médica continuada.

– A nossa missão é o slogan da nossa chapa: “O coração da Socerj é você”. São vocês, cardiologistas. Vamos resgatar a importância da nossa especialidade no Estado do Rio de Janeiro – afirmou.

O mandato da nova diretoria vigorará até 2013.

EVENTOS • Ameta, Ammeg e Somei celebram sua ampla participação no movimento médico

Muita música e brindes para comemorar

A Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta) e a Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj), ambas presididas por Ricardo Bastos, realizaram sua festa de confraternização de fim de ano no dia 17 de dezembro, em Copacabana.

Um show da banda de Rodrigo Santos (guitarrista do Barão Vermelho) e os Lenhadores animou o evento, que contou com a presença da Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; e dos Conselheiros Luís Fernando Moraes, Renato Graça e José Ramon (também Presidente da Somerj).

A Associação dos Médicos do Méier e Grande Méier (Ammeg) promoveu sua festa de confraternização no dia 29 de novembro, no Marina Barra Club. Associados da entidade e convidados, além de Diretores de outras associações médicas de bairro, participaram do evento. O CREMERJ foi representado pelo Conselheiro Luís Fernando Moraes, que parabenizou a médica Paola Presta, sorteada com uma máquina de café expresso durante a celebração.

A bateria da União da Ilha do Governador e o puxador Ito, campeão em 2011 do Estandarte de Ouro do jornal O Globo, animaram a festa de confraternização promovida pela Sociedade dos Médi-

cos da Ilha do Governador (Somei), no dia 14 de dezembro.

Estiveram presentes ao evento a Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; a Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), Conselheira Marília de Abreu; o Conselheiro Gilberto dos Passos; a Presidente da Associação dos Médicos de Madureira e Adjacências (Amma), Iracema Pacífico; e diretores de outras entidades médicas de bairro.

Cerca de 150 pessoas, entre médicos e convidados, participaram da festa da Somei, que contou ainda com coquetel, ceia natalina e sorteio de brindes.



Dilson Ribeiro, Ricardo Bastos, Márcia Rosa e Jorge Petros na confraternização da Ameta e da Accoerj

Iracema Pacífico, Marília de Abreu e Rômulo Capello, da Sociedade Médica da Ilha do Governador (Somei)



Iriano Alves, Marcos Boechat, Paola Presta, Ary Mesquita e Luís Fernando Moraes durante a festa da Ammeg

Curso de Grandes Temas de Emergência e Terapia Intensiva Janeiro e Fevereiro de 2012

Parte Teórica:

Às terças-feiras, das 20 h às 21:45 h, de 10 de Janeiro a 6 de Março.

Parte Prática:

Em 2 sábados, dias 28 de Janeiro e 25 de Fevereiro, das 8 h às 17 h.



Local: Centro de Treinamento Berkeley - Inteligência de Simulação em Saúde
Rua Dona Mariana, 56 - Botafogo

*Próximo ao Metrô

Coordenador Geral:

Prof. Sérgio Thiesen

(do Instituto de Cardiologia de Laranjeiras,
do Ministério da Saúde - RJ)

Inscrições:

8114-4433 / 3982-2396
sergiothiesen@gmail.com
sthiesen@uol.com.br



(21) 2275-3131

BERKELEY
inteligência e simulação em saúde

Parceiro:

CREMERJ



Glauco Barbieri, Abdu Kexfe, Celso Ramos Filho, José Ramon, Márcia Rosa de Araujo, Eduardo Bordallo e Makhoul Moussaem

EVENTO • Além do Conselheiro e Presidente da Unimed-Rio, outros 15 médicos foram homenageados por suas associações

Somerj elege Celso Corrêa de Barros Médico do Ano 2011

A Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) realizou sua solenidade de encerramento de 2011 no dia 3 de dezembro, em Búzios. Na ocasião, o Conselheiro do CREMERJ e Presidente da Unimed-Rio, Celso Barros, recebeu o título de Médico do Ano 2011. Cerca de 100 pessoas, entre médicos, seus familiares e amigos, participaram do evento.

O Presidente da Somerj e Conselheiro do CREMERJ, José Ramon Blanco, ressaltou, em seu discurso, as qualidades de Celso Barros que o transformaram em um dos líderes na luta pela valorização da classe médica e da medicina brasileira.

Celso Barros agradeceu a homenagem e reafirmou o seu compromisso com o ideal de uma medicina digna e justamente remunerada.

– Ao longo do tempo, passando pelas entidades médicas e me envolvendo em movimentos de classe, adquiri uma visão muito pragmática, mas nem por isso desapaixonada, do papel do médico na estrutura da saúde e na manutenção da vida – afirmou.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, que sempre impulsionou Celso Barros para o movimento nacional de honorários, partindo de sua atuação na Sociedade de Pediatria



José Ramon Blanco, Presidente da Somerj, e Celso Barros

até chegar à Associação Médica Brasileira (AMB) e à presidência da Unimed-Rio e da Brasil lembrou que seu lema sempre foi a valorização do médico.

Outros 15 médicos foram escolhidos pelas sociedades filiadas da Somerj para receberem o título de Médico do Ano de suas respectivas associações: Thania Goulart (Associação Médica de Barra do Pirai); Eduardo Boveda (Associação Médica de Itaguaí); Vera Casto (Associação Médica de Macaé); Mauro Passos (Associação Médica Fluminense); Aldamir Barreto de Oliveira (Associação

Médica Norte Fluminense – Itaperuna); Paulo Fernando Marques (Associação Médica de Rio das Ostras); Claudio Crispi e Arnaldo Luiz Blum (Associação Médica de Nova Iguaçu); Renato de Oliveira (Associação Médica da Região dos Lagos); Pedro Otavio Barreto (Sociedade Médica de Campos de Goytacazes); Marcia Madella (Associação Médica de Duque de Caxias); Wanda Heloisa Ferreira e Arnaldo Rippel (Sociedade Médica de Petrópolis); Jamil Gazal (Associação Médica Meritense) e Savio Santos (Associação Médica de Teresópolis).

NA ESTANTE

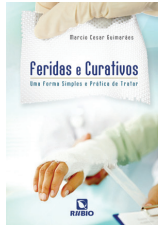
Feridas e Curativos - Uma Forma Simples e Prática de Tratar

Márcio Cesar Guimarães

Editora Rubio

156 páginas

A obra apresenta temas sobre tratamento de lesões agudas e crônicas, história e tratamentos cirúrgicos, noções de anatomia aplicada, inclusive da rede linfática. Ainda trata de técnicas anestésicas, curativos simples, complexos e especiais para cirurgia plástica.



Asma de Difícil Controle

Guanabara Koogan

Roberto Stirbulov

152 páginas

A obra detalha aspectos importantes como conceito, fisiopatologia, anatomopatologia, diagnóstico e tratamento da asma. Ainda fornece dados atuais, obtidos da literatura e da experiência dos autores nas pesquisas, no ensino e na assistência aos doentes.

Fibrose Cística

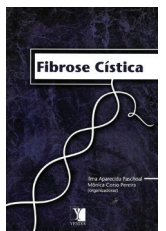
Ilma Aparecida Paschoal

e Mônica Corso Pereira

Editora Yendis

444 páginas

O livro contribui para o manejo da pessoa portadora de fibrose cística e tem como objetivo principal estimular os médicos a conhecer melhor a doença, evitando um diagnóstico tardio, além de oferecer suporte terapêutico aos pacientes.



Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Sublocação de consultório todo reformado, com secretária, em ótima localização no Largo do Machado. Período de 4h. Contato: (21) 7890-9104 (Elisa).

Consultório médico recém-reformado, todo licenciado, em Icarai. R\$ 400 bloco de 4h. Contato: (21) 2717-2373 (Denise) ou 7850-9501 (Ana Carolina).

Sublocação de horários para médicos, no Centro Empresarial Barra Shopping (Barra da Tijuca), psicólogos e nutricionistas em clínica bem localizada, com salas amplas, recepcionistas, internet e estacionamento rotativo para pacientes. R\$700,00 o bloco de 5h. Contatos: (21) 7835-1733 (Marta) ou cebrianmp@yahoo.com.br.

Subloco 2 horários (seg e qua - 14h às 18h) em consultório médico (c/ alvará) de alto padrão no centro de Niterói, c/ internet, secretária (c/ domínio em informática - Infomed). EXCETO as especialidades de Pediatria, Ginecologia e Ortopedia. R\$ 500 o bloco de 4h/semanais. Contatos: (21) 2621-5835/7833-8485 (Maria Clara ou Marcelle)

ALUGUEL

Aluga-se horário em clínica integrada de alto padrão, em Copacabana (Constante Ramos - quadra da praia) c/ secretária, som ambiente, ar, LCD, net e internet wi-fi, armário, dois banheiros, mesa e maca p/ atendimento. Decorado por designer. Valor: R\$ 300 4/5 horas ou R\$ 500 o dia todo, de seg a sab. Contatos: (21) 2256-2415 (Gisele), 7827-1967 (Alfredo) ou 7833-8707 (André).

Alugo bloco de horários em Botafogo, próximo ao metrô, rua tranquila, garagem, internet, secretária. Contato: (21) 9228-3505 (Regina)

Alugo horários em clínica, localizada na torre do Norte Shopping, com infraestrutura, segurança, estacionamento (do shopping), recepcionistas. Bloco de 4h R\$350. Contatos (21) 3502-1215/7745-8489 (Cristiane).

Alugo sala de 21m² no O2 Corporate (bl 6, 3º andar e sol da manhã), próximo ao Via parque, Barra shopping e ao Condomínio Peninsula. Empreendimento com tecnologia de ponta. Primeira locação, pronta para ser ocupada. Contato: (21) 8105-6317 (Vera).

Alugo sala, com 34m², de frente, localizada no Largo do Machado, com recepção, copa-cozinha e banheiro. Possibilidade de vaga de garagem. R\$ 1.000 + taxas. Contato: (21) 9464-4641 (Maria José)

Alugo horário em consultório, no Méier (Dias da Cruz), com secretária, ar e todas as despesas incluídas. Valor a combinar. Contato: (21) 2289-9403/3273-2772 (Solange).

Veja mais ofertas em www.cremelj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?

Envie seu anúncio para classified@crm-rj.gov.br.

O Clube de Benefícios do CREMERJ encerrou 2011 com **mais de 150 parcerias**.

E para ter acesso às inúmeras vantagens você só precisa...

...**Ser médico!**



Para maiores informações acesse www.cremelj.org.br/clubedebeneficios



CLUBE DE BENEFÍCIOS

CREMERJ